

QSP SUMMIT 2023

Rui Ribeiro: Só se vê para lá do horizonte se trabalharmos hoje a liderança

Para já com a promessa de 368 biliões de neurónios ativos, mais de 5 mil ideias, mais de 3200 participantes de 20 países e mais de 70 oradores, avança um evento que espera mais apoios para crescer, faz saber Rui Ribeiro, CEO do QSP Summit.

d Dinheiro Vivo

16 Junho, 2023 • 08:19



Rui Ribeiro. © José Carmo / Global Imagens

O gestor não esconde a expectativa que tem para a 16ª edição, afirmando que este ano participam 3200 líderes únicos e mais de 70 oradores ímpares que vão abordar o tema mote do evento, "Shaping the Future Leadership" e adianta que "após a pandemia, é preciso saber se as empresas tem uma nova forma de abordar a liderança ou de a moldar para o futuro", porque só trabalhando no presente, se pode visionar o que estará para lá da linha do horizonte.

Para esse debate, Rui Ribeiro diz que convidaram alguns dos melhores oradores do mundo: "Temos uma grande variedade e quantidade, mas sobretudo o que nos preocupa são os conteúdos e a qualidade dos próprios oradores".

A organização deste evento de referência na área da gestão e marketing prevê este ano bater o recorde de oradores, dos iniciais 60 previstos para mais de 70 já confirmados e outros que podem ser surpresa até à hora de arranque desta iniciativa.

Três dias na Exponor de um evento corporativo que tem trazido retorno financeiro ao concelho de Matosinhos. No ano passado foi superior a 8 milhões de euros, de acordo com um estudo de impacto realizado com várias entidades, mas Rui Ribeiro adianta que este ano estão a trabalhar para ultrapassar essa fasquia.

Em estudo está a internacionalização do QSP Summit, mas o seu fundador apenas pode adiantar que "está a ser feito um trabalho com várias entidades, maioritariamente da região do grande Porto, para que num futuro próximo, quem sabe, já na próxima edição, seja possível um investimento maior fora de portas.

Outro desejo de Rui Ribeiro passa por mais apoios ao evento por parte do Estado, afirmando que "obviamente seria muito interessante que o governo pudesse olhar para o nosso evento como ele é: o maior da Europa. Nós estamos a concorrer com países como a Noruega, a Finlândia, a Alemanha e Espanha, num segmento tão importante para o país, que são os quadros de topo, por isso seria interessante esse apoio e vamos continuar nessa estrada."

Este é um evento que se afirma como "a mais relevante conferência de *management e marketing* da Europa, acolhendo líderes globais que marcam tendências, que terá os oradores espalhados pelo *main stage*, por *worklabs*, pelos *trends forum* e *thinkers hall* para debater conhecimento e fazer *networking*, na Exponor de 27 a 29 de junho, num espaço com uma área de exposição que promete novidades, como um quiosque original com jornais e revistas gratuitas, barbeiro gratuito em todo o evento, 20 restaurantes com alimentação sem custos e com sabores portugueses, entre muitas outras ativações originais e dirigidas aos decisores.

Rui Ribeiro recusa enumerar os principais oradores, entre os mais de 70 confirmados, mas segue-se uma lista de alguns emblemáticos que vão dar voz à temática da liderança no futuro.

John Bercow, o sr. "order in parliament!"

John Bercow fará as honras de abertura do QSP Summit no dia 27 de junho, no Teatro Rivoli, no Porto, não com a célebre frase "*order, in this parliament!*" que o tornou famoso durante os tempos que presidiu ao parlamento britânico, mas com uma reflexão sobre o mote da edição deste ano, "*Shaping the Future Leadership*".

Bercow esteve ao serviço da Câmara dos Comuns desde 1945 e durante mais de 10 anos, liderou o parlamento britânico, foi reeleito três vezes e manteve a ordem sob quatro primeiros-ministros, supervisionou vários orçamentos – que em média rondam 200 mil milhões de libras e 1750 funcionários –, e reformou-se com a reputação de reformista por ter trabalhado arduamente para aumentar a diversidade parlamentar.

Durante os tempos que esteve na política ganhou uma série de prémios, desde o "*Stonewall's Politician of the Year*" até ao "*The Spectator's Backbencher To Watch*".

Após abandonar a atividade política em 2019, publicou a sua autobiografia "*Unspeakable*" que alcançou o número dois na lista de *best-sellers* do *The Sunday Times* e agora aproveita a reforma para ser orador. Convidado para vários eventos a nível nacional e internacional, é ainda professor universitário da cadeira de Política na Royal Holloway, tendo já sido reitor da Universidade de Essex.

O futebol e o ténis são outras das suas paixões e não será novidade se o virmos a gritar por Roger Federer ou a vestir a camisola do Arsenal a caminho do estádio em Hornsey Road, em Londres, a cidade onde vive com a sua esposa e três filhos adolescentes.

Gary Hamel, o sr. da humanocracia

O professor, autor e orador da London Business School, vive em Silicon Valley e é visto como um dos mais influentes especialistas em Gestão da atualidade, depois do *Wall Street Journal* o ter classificado de "*World's first Business Thinker*" e do *Financial Times* o descrever como um inovador ímpar na área da Gestão.

Já publicados 20 artigos na Harvard Business Review, em domínios como a intenção estratégica, a competência central da corporação ou estratégia como revolução e o fim da burocracia.

A sua obra "*Liderando a Revolução*" foi traduzida para 25 línguas, mas é o seu último livro "*Humanocracy*" que já conquistou estatuto de *best-seller*, aclamado pelos críticos dos principais jornais norte-americanos, incluindo *The Economist* e *Fortune*, que o consideram de leitura obrigatória para os líderes do Século XXI.

É ainda co-apresentador da série *The New Human Movement* no Youtube e cofundador do *The Management Lab*, uma organização que constrói plataformas e ferramentas para apoiar a rápida mudança organizacional.

A sua iniciativa mais recente, *Project Leap* é um consórcio global de empresas que trabalham em conjunto para reinventar as bases de trabalho, gestão e organização.

Dava Newman, 1ª mulher administradora da NASA

Dava Newman é a diretora do MIT Media Lab e também professora de Astronáutica do Programa Apollo no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e ainda membro do corpo docente de Saúde, Ciência e Tecnologia do Harvard-MIT.

Foi administradora adjunta da NASA entre 2015 e 2017 o que a tornou na primeira mulher engenheira a ocupar este cargo e a ser galardoada com a Medalha de Serviços Distintos da NASA.

As suas competências de investigação e ensino incluem Engenharia Biomédica Aeroespacial, desempenho humano, conceção avançada de fatos espaciais. Ainda IA/ML para o clima, conceção, desenvolvimento de liderança, inovação e tecnologia e política.

Newman foi investigadora principal em quatro missões espaciais realizadas a bordo do Space Shuttle, da Estação Espacial Russa Mir e da Estação Espacial Internacional e é mais conhecida pelo seu revolucionário fato espacial planetário BioSuit™.

Recentemente, cofundou a EarthDNA com o seu parceiro Guillermo Trotti para acelerar as soluções para os subsistemas oceânicos, terrestres e aéreos da nave espacial Terra, selecionando dados de satélite para fazer o mundo funcionar para 100% da humanidade.

Marian Salzman, a sra. da mudança de *chip* da Phillip Morris

Marian Salzman é uma oradora e comentadora muito solicitada, que utiliza a sua plataforma global para realizar mudanças positivas e hoje é considerada uma líder de opinião global, *trendspotter* e profissional de comunicação. Construiu a sua carreira a ajudar empresas e marcas a antecipar o futuro e a encontrar o ponto ideal.

Ao longo de três décadas tem estado à frente de várias mudanças culturais emergentes, incluindo a introdução da "metrossexualidade" ao mundo, em 2003, provocando um frenesim global nos meios de comunicação social que resultou na nomeação como "Word of the Year".

Essa foi a força motriz que a levou a criar #GivingTuesday, um evento anual que se estendeu a 60 países e que angariou dezenas de milhares de milhões de dólares para programas comunitários.

Como uma das executivas de comunicação mais premiadas, Marian passou quase uma década como CEO da Havas PR North America e foi também presidente da PR Collective e em 2018 mudou-se para a Suíça para dirigir as comunicações globais da Philip Morris International, onde está a ajudar a empresa a afastar-se dos cigarros tradicionais e a construir um futuro sem fumo.

É ainda autora e co-autora de 18 livros, incluindo "Buzz", "Agile PR", e, mais recentemente, "The New Megatrends: Seeing Clearly in the Age of Disruption".

David Shing, sr. "Profeta digital brilhante e polémico"

David Shing no mundo digital é mais conhecido como "Shingy" e tem tanto de futurista quanto de polémico.

Apresenta-se como artista, orador mundial e explorador de mercados e um *storyteller* que identifica tendências emergentes e inspira os clientes a pensar de forma diferente, segundo a revista Forbes.

Este empresário australiano, orador, diretor criativo e consultor estratégico digital é conhecido pela sua personagem performativa, ousada e polarizadora. Muitas designado de profeta digital, não passa de um criativo multidimensional especializado em aconselhar clientes sobre abordagens inventivas e eficazes para otimizar o valor da marca dentro do cenário digital.

3

É apaixonado por educar as grandes marcas sobre oportunidades únicas oferecidas pelas tecnologias digitais, sociais e móveis emergentes, tendo passado a maior parte da sua vida adulta a trabalhar, tanto para grandes como para pequenas empresas criativas a nível global, sendo co-autor de várias patentes relacionadas com tecnologia.

Recentemente foi consultor digital da Verizon Media e, antes disso, chefe europeu de Meios e Marketing da AOL, responsável por 11 países e, numa entrevista ao "The New Yorker" revelou que recebia um salário de seis dígitos para observar as tendências dos negócios *online* e considerou um ritual profético, o trabalho que desenvolve como orador de conferências por todo o mundo, por considerar (num ato de *marketing* pessoal, ou não) que não é só ele o profeta digital, mas também as multidões, que se juntam para o ouvir falar, tal como já terá acontecido com mais de 50 mil pessoas que assistiram às suas palestras em eventos de referência do setor.

Seja qual for o motor que move Shingy, ele está ao serviço de grandes tecnológicas multinacionais e já conseguiu a atenção de um número incalculável de pessoas, pelo menos, no mundo digital. Até dos mais críticos sobre as suas considerações que têm alimentado páginas e páginas na *web* e revelado os mais diferentes estados de alma, dos comentários mais hilariantes sobre o seu penteado registado, aos mais confusos sobre o que faz realmente na vida, ou mesmo aos mais enraivecidos que o acusam de proferir chavões sobre conselhos de *marketing*, *branding* e publicidade em combinações aleatórias apresentadas como estratégias para quem não larga o *tablet*, o telemóvel ou o computador quando está sentadinho no sofá.